

033

**ACEVEDO DÍAZ E O ROMANCE HISTÓRICO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL URUGUAIA.** *Lucio Fernandes Pedroso, Susana Bleil de Souza (orient.)* (Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O presente trabalho visa compreender a representação do Brasil e dos brasileiros no pensamento dos intelectuais empenhados na construção da identidade nacional uruguaia. Para isso, foram lidos, fichados e interpretados tanto textos teóricos a respeito da interação entre a história e a literatura, quanto dois romances épico-históricos de Acevedo Díaz, *Ismael e Nativa*. A produção literária de Acevedo Díaz busca a gênese da nação e do nacionalismo uruguaio nas lutas de independência contra os espanhóis e os brasileiros, assim como nos gaúchos, nos caudilhos e nos indígenas, que as protagonizam. Nela está evidente o propósito do autor de pedagogia social legitimadora e propagadora do ideal de nação do estado uruguaio do final do século XIX, visto que traz de um passado construído exemplos de heróis nacionais lutando por valores nacionais e independência, simbolizando o sentimento de comunhão de um povo que é apresentado como possuidor, desde seus primórdios, de uma cultura singular, homogênea e diferente das dos dominadores inimigos espanhóis e brasileiros. As obras citadas foram escritas no final do século XIX e tornam clara a adesão da literatura no trabalho de construção da identidade nacional uruguaia promovido pelo Estado e por intelectuais. No entanto, tal adesão é fruto também de um processo que atende as necessidades do inconsciente coletivo de uma sociedade na explicação de suas origens, do seu passado e de si própria no seu presente conforme afirma S.J. Pesavento em *Discurso Histórico e Narrativa Literária*. Portanto, a literatura de Acevedo Díaz é fonte importante para a realização de uma análise desse momento da história uruguaia, visto que se apresenta como representação do mundo social em que está inserida. (PIBIC/CNPq-UFRGS).